

# Doença de Mondor da mama: relato de um caso

*Mondor's disease in breast: case report*

Sabas Carlos Vieira  
Suilane Coelho Ribeiro  
Wilson de Oliveira Sousa Júnior  
Gumerindo Leandro da Silva  
Filho

## Resumo

A doença de Mondor da mama é um evento pouco freqüente na prática clínica, com cerca de 281 casos na literatura mundial de 1966 a 2002, caracterizando-se por uma tromboflebite de veia superficial da região toracoabdominal de natureza benigna. Pode manifestar-se secundariamente a doenças sistêmicas, a intervenções cirúrgicas ou idiopáticas. Geralmente tem regressão espontânea em poucas semanas. Os autores relatam o caso de uma paciente do sexo feminino, 35 anos, que apresentou-se com dor e *cordão* fibroso na região toracoabdominal ântero-lateral esquerda havia um mês, sem outros sintomas associados. Ao exame físico apresentava bom estado geral, mamas normais e presença de endurecimento em todo o trajeto da veia torácica lateral esquerda. Com diagnóstico clínico de doença de Mondor, submeteu-se à realização de exames complementares que foram normais. Recebeu antiinflamatórios não-hormonais, com melhora sintomática em duas semanas. A resolução completa do cordão fibroso ocorreu após 18 meses de seguimento.

## Unitermos

Mama  
Doença de Mondor

## Abstract

*Mondor's disease of breast is an uncommon benign condition with approximately 281 cases related in world literature from 1966 to 2002, characterized by thoracoabdominal superficial vein thrombophlebitis. It can be secondary to systemic diseases, surgical procedures, or idiopathic. It is generally a self-limited condition. The authors present a case of a 35-year-old female who complained of pain and a fibrous "string" on the left anterolateral thoracoabdominal region for one month, without correlated symptoms. At a physical examination she presented good health, normal breast and skin induration along left lateral thoracic vein. With clinical diagnosis of Mondor's disease she was submitted to complementary exams which were normal. She received nonsteroidal anti-inflammatory drug with symptomatic relief in two weeks. After 18 months, complete resolution of the fibrous "string" occurred.*

## Key words

Breast  
Mondor's disease

## Introdução

A doença de Mondor da mama é rara. Em busca na base de dados Medline, utilizando as palavras-chaves *Mondor e breast*, levantamos 281 casos de 1966 a 2002. Caracteriza-se por uma tromboflebite de veia subcutânea de parede ântero-lateral da região toracoabdominal<sup>(2)</sup>. Pode estar associada a artrite reumatóide, neoplasias, metástases para mama<sup>(3)</sup>, cateterismo de veia subclávia e outros. Habitualmente é autolimitada, com regressão dos sintomas em poucos dias<sup>(1)</sup>.

Relatamos um caso de doença de Mondor da mama não-associada a intervenções cirúrgicas ou doenças sistêmicas.

## Relato do caso

Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, apresentou-se com história de dor e *cordão* fibroso na região toracoabdominal ântero-lateral esquerda havia um mês (**Figura 1**), sem outros sintomas associados. Ao exame físico apresentava bom estado geral, mamas normais e presença de endurecimento em todo o trajeto da veia torácica lateral esquerda. Com diagnóstico clínico de doença de Mondor, submeteu-se a mamografia bilateral (**Figura 2**), radiografia de tórax e ultra-som abdominal que foram normais. Recebeu antiinflamatórios não-hormonais, com melhoras sintomáticas em duas semanas. Apresentou resolução completa do cordão fibroso após 18 meses de seguimento.

Aceito para publicação em outubro de 2002.

Clínica de Ginecologia e Mastologia do Hospital São Marcos, Teresina (PI).

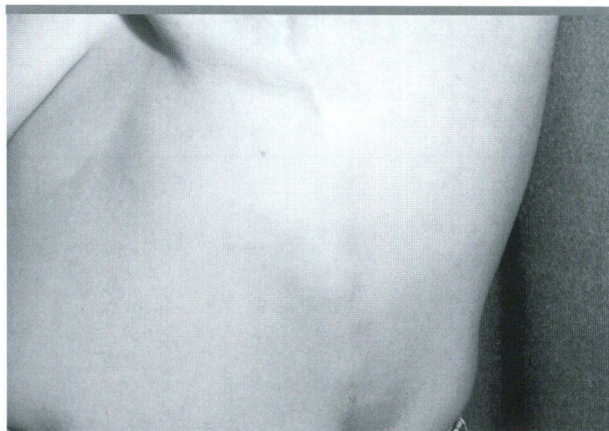
## Discussão

As primeiras referências a flebites superficiais em região torácica datam de 1939, por Henri Mondor. Cinco anos depois, ele as denominou de flebites cordonais, em uma descrição que lhe valeu referência como doença de Mondor<sup>(2)</sup>.

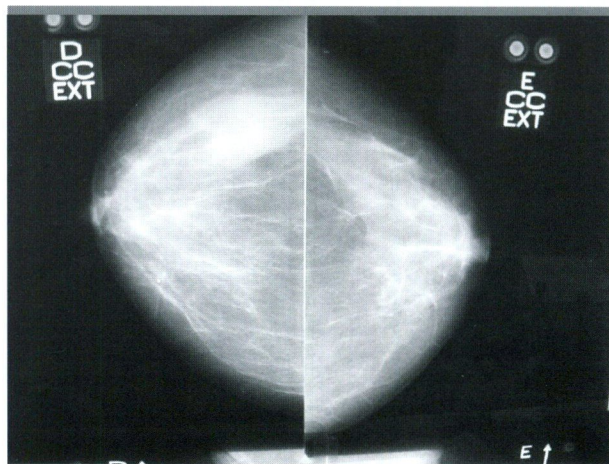
A doença atinge principalmente o sexo feminino com idade em torno de 40 anos e está associada a fatores mamários, extramamários ou pode ser idiopática. Entre os fatores têm-se cirurgias, neoplasias mamárias ou outras doenças benignas<sup>(1)</sup>. O achado clínico mais expressivo é um cordão palpável e visível medindo 2mm a 4mm de espessura, associado ou não a sinais flogísticos no percurso do vaso acometido.

A evolução da doença é autolimitada, desaparecendo em torno de seis a oito semanas apenas com o uso de analgésicos. Inicialmente era discutido se a natureza do processo era de origem linfática ou vascular. Estudos radiológicos contrastados evidenciaram tratar-se de um cordão venoso trombosado<sup>(5)</sup>.

No tronco, a flebite é caracteristicamente superficial, acometendo a veia epigástrica, podendo se estender desde a região inguinal até a axila. Ao estudo histopatológico evidencia-se trombose puramente intravascular obliterando parcial ou totalmente o lúmen vascular que se associa a uma periflebite percebida na superfície da pele. Não há acometimento arterial. Pela benignidade, não está indicada a biópsia<sup>(4)</sup>.



**Figura 1:** Cordão fibroso na região toracoabdominal esquerda



**Figura 2:** Mamografia normal na doença de Mondor da mama

## Referências bibliográficas

1. HOU MF, HUANG CJ, HUANG YS, HSIEH JS, CHAN HM. Mondor's disease on the breast. *Kahohsiung J Méd Sci* 1999; 15(11): 632-9.
2. MONDOR H. Phlébite en cordon de la parol thoracique. *Mém Acad Chir* 1944; 70: 96.
3. COURTNEY SP, POLACARZ S, RAFTERY AT. Mondor's disease associated with metastatic lung cancer in the breast. *Postgrad Med J* 1989; 65(768): 779-80.
4. DECEMBRINI P, MOBILI M, ATTARDO S *et al*. Malattia di Mondor: la nostra esperienza. *G Chir* 1994; 15(8-9): 355-7.
5. BECKER L, McCURDY LI, TAVES DH. Superficial thrombophlebitis of the breast (Mondor's disease). *Can Assoc Radiol J* 2001; 52(3): 193-5.

### Endereço para correspondência

Suilane Coelho Ribeiro  
Rua Prisco Medeiros 2.150 – Horto Florestal  
CEP 64051-330 – Teresina-PI  
Tel.: (86) 9452-5099  
e-mail: wosj@ig.com.br  
suilanecr@zipmail.com.br